ISSN: 2358-8829

GESTÃO ESCOLAR E AS ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DO APRIMORAMENTO DA APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM NA ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM CALADO, ÁGUA BRANCA- PIAUÍ.

Antônia Keilany Lima [1]

INTRODUÇÃO

O Brasil busca garantir igualdade de oportunidades na educação, mesmo diante de controvérsias provocadas pelo elitismo ainda presente em suas estruturas sociais e educacionais. Nesse cenário, políticas e diretrizes nacionais vêm sendo implementadas para assegurar o direito à aprendizagem, como é o caso da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe um currículo sensível à diversidade das realidades escolares. Ainda assim, a democratização do ensino público de qualidade permanece um desafio significativo, especialmente em regiões onde a desigualdade social se manifesta de forma mais intensa (DOURADO, 2017; CURY, 2002). Diante desse contexto, a administração escolar destaca-se como agente fundamental, articulando práticas educativas, mobilizando recursos e conduzindo processos transformadores no cotidiano escolar (LÜCK, 2011).

A Escola Municipal Joaquim Calado, localizada em Água Branca/PI, é um microcosmo das contradições e potencialidades do cenário educacional brasileiro. Atendendo nove turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, a escola reúne 258 estudantes, dos quais 84% são beneficiários de programas sociais como o Bolsa Família, evidenciando a forte presença de vulnerabilidade socioeconômica. Os estudantes, provenientes de bairros periféricos e de povoados do entorno, trazem consigo histórias de luta, conformismo, expectativas distorcidas e também de superação frente às adversidades impostas pelas mazelas social.

[1] Graduada no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, keilanylima1@hgmail.com;

ISSN: 2358-8829

No contexto pedagógico, constata-se uma realidade preocupante: a análise diagnóstica de fluência leitora revela que 140 estudantes não possuem fluência adequada à sua idade e série, evidenciando os desafios corriqueiros enfrentados pela escola pública na promoção da aprendizagem. No entanto, esse dado não deve ser interpretado unicamente como sinal de fracasso escolar. Trata-se, sobretudo, de um alerta sobre a necessidade urgente de políticas públicas e práticas pedagógicas mais eficazes, e efetivamente aplicadas, que considerem a diversidade e as singularidades dos sujeitos escolares, desde seu universo cognitivo até o seu contexto social.

É fundamental ressaltar que, mesmo diante dos desafios enfrentados, a escola tem apresentado avanços significativos no acompanhamento pedagógico e na recomposição das aprendizagens. Esses resultados evidenciam o potencial do trabalho coletivo e comprometido da equipe escolar, que tem buscado promover trajetórias educacionais mais exitosas, mesmo em contextos adversos, destacando compromisso com desenvolvimento integral dos educandos.

Outro aspecto relevante refere-se à participação familiar, que, embora ainda enfrente resistências, tem apresentado um crescimento gradual. A aproximação entre família e escola, conforme aponta Paro (2015), é essencial para a melhoria da qualidade do ensino, pois favorece o compartilhamento de responsabilidades e o fortalecimento dos laços comunitários. Contudo, é importante reconhecer que esse processo é permeado por tensões, inseguranças e expectativas, exigindo da gestão escolar sensibilidade, escuta ativa e abertura ao diálogo.

Nesse contexto, é fundamental lembrar que a Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu artigo 205:

> A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL,1988).

Adicionalmente, destaca-se a atuação integrada da equipe escolar, composta por gestão, coordenação pedagógica, professores, agentes educacionais, agentes de inclusão, equipe técnica e de apoio, que mantém uma comunicação eficiente e colaborativa. Tal condição é indispensável para a consolidação de uma gestão democrática e participativa (LÜCK, 2011). Diferentemente de períodos anteriores, nos quais a escola era considerada problemática e de difícil gestão, observa-se atualmente um movimento de ressignificação da cultura escolar. Esse avanço é refletido na melhoria dos resultados em avaliações

ISSN: 2358-8829

externas, no desenvolvimento dos estudantes e nas conquistas em olimpíadas e projetos, e no aumento da aprendizagem, ainda que persistam desafios relacionados à defasagem, os quais demandam esforços contínuos.

O presente estudo, diante desse cenário multifacetado, propõe-se a analisar como a gestão escolar pode contribuir para o aprimoramento da aprendizagem por meio de estratégias de intervenção pedagógica, a partir do caso da Escola Municipal Joaquim Calado. A questão de pesquisa centraliza-se na busca por compreender de que maneira a atuação da equipe gestora pode ser potencializada para transformar a realidade educativa, especialmente em contextos marcados por desigualdades.

A relevância desta pesquisa reside no entendimento de que a escola pública, mesmo atravessada por limites estruturais, pode e deve ser espaço de resistência, expectativas superadas e transformação social. Nessa perspectiva, a gestão escolar é convocada a assumir um papel ético, político e democrático, comprometendo-se com a construção de práticas que promovam a equidade, inclusão, assim como, justiça social.

Assim, analisar a experiência da Escola Municipal Joaquim Calado é também lançar luz sobre os desafios e possibilidades da educação pública brasileira, reafirmando a necessidade de uma gestão escolar sensível, humana e comprometida com a promoção da aprendizagem de todos os seus estudantes.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, tendo como método principal o estudo de caso. Segundo Yin (2015), o estudo de caso é especialmente apropriado para investigações que buscam analisar fenômenos dentro de seus contextos reais, permitindo uma compreensão aprofundada de processos e práticas institucionais.

O lócus da investigação foi a Escola Municipal Joaquim Calado, localizada em contexto urbano, na rua projetada 4 , S/N, no bairro compasa em Água Branca Piauí. Ela atende 258 estudantes em tempo integral, sendo a maioria proveniente de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O cenário escolhido permite observar de maneira detalhada as dinâmicas escolares e o impacto da gestão no processo de ensino-aprendizagem (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Os procedimentos metodológicos envolveram diferentes estratégias para a coleta de dados, tais como: observação participante, análise de documentos escolares e vivência da gestão no cotidiano escolar. A observação participante, conforme descrito por Minayo (2017), possibilita ao pesquisador uma imersão na realidade investigada, favorecendo a

compreensão das relações e interações no espaço escolar. A análise documental contribuiu para identificar registros formais das práticas de gestão e dos resultados obtidos, enquanto a vivência cotidiana permitiu captar nuances e desafios do contexto escolar.

A escolha pelo estudo de caso justifica-se pela possibilidade de examinar, de forma abrangente e contextualizada, as práticas desenvolvidas pela gestão escolar e seus impactos na aprendizagem dos estudantes, alinhando-se aos objetivos da investigação e à complexidade do fenômeno estudado (YIN, 2015).

REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão escolar contemporânea é entendida como um processo dinâmico e multifacetado, que ultrapassa a mera execução de tarefas administrativas, assumindo papel central na promoção do desenvolvimento pedagógico e da aprendizagem dos estudantes. Conforme Libâneo (2013), a gestão escolar se caracteriza pela articulação entre as dimensões administrativa, pedagógica, financeira e organizacional, sendo imprescindível que todas essas esferas estejam direcionadas à efetivação de objetivos educacionais claros e compartilhados por toda a comunidade escolar. Dessa forma, o gestor escolar atua não apenas como administrador, mas sobretudo como articulador de práticas pedagógicas que favoreçam o pleno desenvolvimento dos alunos.

Nesse contexto, a gestão escolar assume um caráter eminentemente pedagógico, tornando-se espaço de mediação e incentivo à reflexão coletiva sobre o fazer educativo (LIBÂNEO, 2013; LÜCK, 2009). Essa perspectiva rompe com o modelo tradicional, centralizador e burocrático, aproximando-se de concepções que valorizam o diálogo, a escuta ativa e a participação de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo. Como afirma Lück (2009), a gestão participativa fortalece o compromisso coletivo e cria condições para o desenvolvimento de uma cultura escolar colaborativa, em que os resultados educacionais são construídos de modo partilhado e corresponsável.

A gestão democrática, por sua vez, emerge como princípio fundamental para a consolidação de uma escola pública de qualidade social. Paro (2007) destaca que a participação efetiva da comunidade escolar nos processos decisórios amplia as possibilidades de construção de projetos pedagógicos significativos e sintonizados com as necessidades concretas dos estudantes e suas famílias. A democratização das relações e das decisões escolares não apenas potencializa o engajamento dos diversos segmentos, mas também contribui para o fortalecimento da autonomia institucional e para a

promoção de práticas inclusivas e respeitosas à diversidade (PARO, 2007; LIBÂNEO, 2013).

Luiz et al (2013, p. 23) destaca que:

> A participação da comunidade na gestão da escola constitui um mecanismo que tem como finalidade não apenas a garantia da democratização do acesso e da permanência com vistas à universalização da educação, mas também a propagação de estratégias democratizantes e participativas que valorizem e reconheçam a importância da diversidade política, social e cultural na vida local, regional ou nacional. Constitui, portanto, elemento fundamental da propagação das concepções de diversidade e direitos humanos. A escola é parte da sociedade, e nela podem-se iniciar práticas democráticas e igualitárias.

No que se refere às intervenções pedagógicas, a literatura aponta para a importância do acompanhamento sistemático das aprendizagens e do planejamento coletivo das ações educativas. Libâneo (2013) afirma que tais intervenções devem ser intencionais, fundamentadas em diagnósticos precisos e orientadas para superação das dificuldades identificadas ao longo do percurso escolar, e que além dessa análise minunsiosa é necessário o monitoramento das práticas desenvolvidas, assim como, a reprogramação de rota, caso seja observada necessidade para tal ação. Nesse sentido, o papel da gestão escolar é criar condições para que docentes e demais profissionais da educação possam planejar, executar e avaliar estratégias diferenciadas, voltadas à promoção do sucesso escolar para todos.

Portanto, a gestão escolar eficaz é aquela que integra práticas pedagógicas, participação democrática e intervenções sistemáticas, monitoramento, constituindo-se como espaço de promoção da aprendizagem, da equidade e da cidadania, ou seja, do desenvolvimento integral dos educandos mesmo em face de nuances plurais. Esse entendimento dialoga com os preceitos constitucionais brasileiros, que atribuem à escola, à família, ao Estado e à sociedade a responsabilidade compartilhada pela garantia do direito à educação de qualidade (BRASIL, 1988).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CONTEXTO ESCOLAR

A Escola Municipal Joaquim Calado tem apresentado avanços expressivos em seus indicadores educacionais, consolidando uma trajetória de fortalecimento da qualidade do ensino e da aprendizagem. No ano de 2025, a instituição alcançou um resultado histórico no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), elevando

seu desempenho de 4,7 para 5,8 pontos, o que representa um crescimento de 1,1 ponto e constitui o maior índice já registrado na história da unidade escolar. Esse resultado assume especial relevância por superar as médias nacional, estadual e municipal, além de posicionar a Escola Municipal Joaquim Calado como a instituição com o maior IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental no município de Água Branca, Piauí. Tal conquista evidencia a efetividade das estratégias de gestão escolar, do acompanhamento sistemático dos indicadores de aprendizagem e das intervenções pedagógicas desenvolvidas coletivamente pela equipe gestora, pelos docentes e pelos demais profissionais da educação.

Apesar dos avanços alcançados, a instituição reconhece a necessidade de assegurar a continuidade e a ampliação das ações voltadas à consolidação das competências essenciais, especialmente nos campos da leitura, da escrita e da interpretação textual, considerando sua natureza transversal e sua influência direta sobre o desempenho nos diferentes componentes curriculares. Paralelamente, o enfrentamento de desafios relacionados à convivência escolar e aos conflitos comportamentais entre estudantes tem demandado a implementação de medidas educativas, preventivas e mediadoras, fundamentadas no diálogo, no respeito mútuo e na promoção de um ambiente escolar seguro e acolhedor. Nesse contexto, os resultados obtidos não representam apenas uma evolução quantitativa dos indicadores educacionais, mas também refletem o compromisso institucional com a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem, a gestão democrática, a inclusão e a formação integral dos estudantes, reafirmando o papel da escola como espaço de transformação social e promoção da equidade educacional.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO DA GESTÃO

Em resposta a esse panorama, a gestão escolar implementou um conjunto de estratégias fundamentadas na gestão democrática e pedagógica, conforme defendido por Libâneo (2013), Paro (2007) e Lück (2009):

O quadro abaixo destaca as principais ações e estratégias que viabilização resultados eficazes diante do cenário avaliado no cenário escolar estudado.

Planejamento coletivo mensal: A prática de reuniões sistemáticas envolvendo professores, equipe gestora, coordenação, agentes educacionais e de inclusão tem sido fundamental para a construção coletiva de soluções. O processo permite a troca de

experiências, a análise conjunta de desafios e o desenvolvimento de ações alinhadas ao contexto real dos estudantes, promovendo uma corresponsabilidade na busca por melhores resultados.
Monitoramento pedagógico e busca ativa: O acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos, aliado à análise sistemática da frequência escolar e à atuação do setor de busca ativa, tem permitido identificar precocemente situações de risco, seja de evasão, de defasagem de aprendizagem ou de vulnerabilidade social. Destaca-se que, ao valorizar o "lugar do aluno na escola", a gestão reforça o compromisso com o direito à educação e com a permanência dos estudantes, reduzindo significativamente os índices de evasão e reprovação, como discutido por Libâneo (2013).
Formação continuada: A oferta constante de formação para docentes e agentes educacionais, com foco na recomposição das aprendizagens e no atendimento individualizado, contribuiu para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento de estratégias inclusivas, atendendo à diversidade de níveis de aprendizagem e necessidades específicas de cada estudante. Essa postura formativa reforça o papel da gestão como promotora do desenvolvimento profissional e garante melhores condições para o ensino.
Rotina estruturada e equidade: A organização do tempo e das atividades escolares proporcionou maior previsibilidade e segurança aos alunos, favorecendo a disciplina e a concentração. Destaca-se o compromisso com a equidade no nivelamento das atividades de recomposição e adaptação curricular, diante da heterogeneidade dos estudantes, incluindo aqueles com deficiência ou com diferentes ritmos de aprendizagem, o que exige flexibilidade e criatividade dos professores.
Aproximação com famílias: O fortalecimento do vínculo escola-família, por meio de chamadas individuais, suporte psicológico e acompanhamento da supervisão municipal, resultou em maior engajamento da comunidade no processo educativo. Essa aproximação foi essencial para o enfrentamento de questões comportamentais e emocionais, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e colaborativo.

Projetos de incentivo à leitura e ao protagonismo estudantil: A escola investiu em clubes de leitura, projetos de apadrinhamento para o desenvolvimento da leitura e escrita, além da participação ativa em feiras de ciências e projetos interdisciplinares. Tais ações estimularam o protagonismo estudantil, favorecendo a construção de competências essenciais e o engajamento dos alunos em diferentes áreas do conhecimento.
Educação socioemocional: Reconhecendo a influência dos aspectos emocionais no processo de aprendizagem e convivência, a escola incorporou ações sistemáticas voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes. Foram realizadas atividades e projetos que abordaram temas como empatia, autocontrole, resolução de conflitos e valorização da diversidade, contando com o apoio de profissionais da psicologia escolar e parcerias com a Secretaria de Educação. Essa abordagem contribuiu significativamente para a diminuição de episódios de violência e conflitos, promovendo um ambiente mais acolhedor, respeitoso e propício ao aprendizado.

IMPACTOS DAS AÇÕES

Os resultados das estratégias implementadas na Escola Municipal Joaquim Calado são expressivos e multifacetados, refletindo avanços significativos em diferentes dimensões do processo educativo. Destaca-se uma clara melhoria no clima escolar, com significativa diminuição da necessidade de intervenções em situações de violência e conflitos entre estudantes, evidenciando o progresso no desenvolvimento socioemocional e na convivência harmoniosa. As ações voltadas à educação socioemocional, integradas de forma sistemática ao cotidiano escolar, fortaleceram as relações interpessoais, promoveram a empatia e o respeito mútuo, e contribuíram visivelmente para o aumento do sentimento de pertencimento e da autoestima entre os alunos.

Outro avanço importante foi a efetivação de práticas e projetos de educação antirracista, incluindo debates, formações e atividades pedagógicas que valorizam a diversidade étnico-racial. Essas iniciativas fomentaram a construção de uma cultura escolar mais inclusiva e equitativa, com enfrentamento ativo a preconceitos e valorização das identidades culturais dos estudantes. Como resultado, houve a redução de episódios de discriminação, aumento do reconhecimento e do orgulho racial e a consolidação de um ambiente acolhedor, alinhado ao compromisso ético e legal de uma educação para a cidadania e os direitos humanos.

ISSN: 2358-8829

No campo acadêmico, a reorganização do ambiente escolar e o aprimoramento das práticas pedagógicas , impulsionados pelo planejamento coletivo, monitoramento pedagógico, formação continuada e rotina estruturada, têm gerado resultados positivos concretos. Destaca-se a conquista de premiações expressivas em avaliações externas, como a premiação de seis alunos na maior Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) em 2025, reconhecimento que se estendeu à instituição com o título de Escola Premiada e à professora responsável, também premiada. Além disso, a escola obteve excelente desempenho em outras importantes competições: três equipes chegaram à fase semifinal da Olimpíada Brasileira de História do Brasil (OBHB), 32 estudantes alcançaram destaque na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e 8 na Olimpíada Internacional Canguru de Matemática.

Essas conquistas refletem não apenas o avanço no desempenho escolar, mas também o fortalecimento do protagonismo estudantil, evidenciado pela participação ativa dos alunos em feiras de ciências, projetos interdisciplinares e iniciativas inovadoras. O engajamento dos estudantes em diferentes áreas do conhecimento demonstra o impacto positivo das práticas pedagógicas adotadas.

O comprometimento dos estudantes e o orgulho de pertencer à comunidade escolar tornaram-se perceptíveis, impulsionados por projetos de incentivo à leitura, vivências em clubes de leitura, atividades esportivas e culturais. O envolvimento dos professores e agentes educacionais foi determinante para esse cenário, destacando-se pela dedicação às aulas, pelo uso de metodologias ativas, pela proposição de projetos inovadores e pela realização de aulas de campo que ampliaram o universo cultural e científico dos alunos. No âmbito esportivo, a escola se destacou com a participação do time de futsal feminino nos Jogos Escolares, representando o estado do Piauí em Brasília, além de atuação de destaque no Judô em competições a nível nacional, estadual e regional, evidenciando o incentivo à prática esportiva e à formação integral dos estudantes.

Outro aspecto de grande relevância é a expressiva diminuição dos índices de violência dentro do ambiente escolar. A atuação preventiva da gestão, associada à promoção da cultura de paz e ao trabalho de educação socioemocional, resultou em mudanças perceptíveis no comportamento dos estudantes e na qualidade das interações. A escola, que antes enfrentava episódios frequentes de conflitos e indisciplina, tornou-se

ISSN: 2358-8829

reconhecida como um espaço seguro e acolhedor. Este novo cenário impactou diretamente a percepção da sociedade sobre a instituição.

Historicamente, a Escola Municipal Joaquim Calado era vista de forma bastante negativa por parte da comunidade local, sendo culturalmente associada a um ambiente de baixo rendimento, conflitos e falta de perspectiva para os alunos. Tal reputação dificultava significativamente o período de matrículas, especialmente no início do ano letivo, quando muitas famílias evitavam matricular seus filhos na instituição. Entretanto, com a mudanças ocorridas nos últimos anos, observou-se uma mudança radical desse panorama. Atualmente, a escola é reconhecida pela qualidade, inclusão e inovação, e o problema de baixa procura por matrículas superado.

Essa mudança de imagem está diretamente relacionada ao fortalecimento da confiança das famílias na escola. A parceria entre escola e família tem se intensificado, com uma participação mais ativa dos responsáveis em reuniões, projetos e ações do cotidiano escolar. A confiança construída resulta não apenas da melhora nos indicadores acadêmicos, mas do reconhecimento do compromisso ético, humano e pedagógico de toda a equipe, que se mostra sensível às necessidades dos estudantes e aberta ao diálogo constante com a comunidade.

O comprometimento coletivo de professores, agentes educacionais, equipe gestora, funcionários e estudantes é um dos pilares dessa transformação. A dedicação diária, a busca por formação continuada, a abertura para metodologias inovadoras e a atuação colaborativa demonstram que a construção de uma escola pública de excelência é resultado de um trabalho conjunto, fundamentado em valores de respeito, justiça, equidade e participação.

Cada uma das estratégias adotadas, planejamento coletivo, monitoramento pedagógico, formação continuada, rotina estruturada, educação socioemocional, promoção da equidade, aproximação com as famílias, incentivo ao protagonismo estudantil e valorização da diversidade, apresentou resultados positivos: maior engajamento dos estudantes, fortalecimento dos laços entre escola e comunidade, avanços no rendimento escolar, reconhecimento em competições externas e a redução dos índices de evasão, reprovação e violência.

Com base nesses avanços, a Escola Municipal Joaquim Calado segue em um processo de crescimento consistente e relevante. Compreende-se que a evolução nesse cenário ocorre de forma progressiva, não imediata, pois as transformações

ISSN: 2358-8829

verdadeiramente significativas exigem tempo, dedicação e acompanhamento permanente. No entanto, as metas estabelecidas para o curto, médio e longo prazo estão sendo gradualmente alcançadas, refletindo o compromisso coletivo da equipe escolar, dos estudantes e da comunidade com a construção de uma educação pública de qualidade, inclusiva e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutir a gestão escolar e suas estratégias de intervenção pedagógica como instrumento de aprimoramento da aprendizagem é reafirmar que a liderança educacional comprometida, democrática e inovadora desempenha papel central na construção de trajetórias de sucesso em contextos marcados por adversidades. Este estudo, ao analisar a experiência da Escola Municipal Joaquim Calado, evidencia como a atuação intencional e articulada da gestão pode transformar realidades, superando desafios históricos e promovendo ambientes cada vez mais acolhedores, inclusivos e propícios ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Os resultados encontrados demonstram que intervenções planejadas refletiram positivamente tanto nos indicadores acadêmicos quanto na convivência escolar. A expressiva diminuição dos índices de violência, o aumento do engajamento e do protagonismo estudantil, o reconhecimento em olimpíadas e projetos, bem como a elevação do sentimento de pertencimento, são testemunhos de que a gestão escolar, quando comprometida com a equidade e a participação, pode ser um verdadeiro agente de transformação social. A mudança do olhar da sociedade sobre a escola reforça o potencial da educação pública quando há comprometimento coletivo, diálogo constante e sensibilidade às necessidades de cada estudante.

Ainda assim, reconhece-se que esse processo de crescimento acontece de forma progressiva, exigindo acompanhamento contínuo, avaliação crítica e disposição para ajustes e inovações. As metas estabelecidas para o curto, médio e longo prazo vêm sendo gradualmente alcançadas, mas é fundamental que novas pesquisas sejam realizadas, ampliando o debate sobre os impactos de diferentes estratégias de gestão e intervenção para diferentes contextos escolares.

Por fim, este artigo busca contribuir para o avanço das discussões no campo da gestão escolar, reafirmando que a escola pública, mesmo diante de limitações, pode e deve ser espaço de esperança, transformação e justiça social, quando guiada por princípios democráticos, colaborativos e humanizadores.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Aprendizagem; Intervenções pedagógicas; Estratégias; Contextos desafiadores.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço a Deus pelo dom da vida, pela proteção constante e pela força que me sustenta em cada desafio;

À minha mãe, Rita Veras, meu alicerce e porto seguro;

Ao prefeito Junior Ribeiro, pela sensibilidade, pelo olhar humano e pelo carinho com que acolhe as necessidades da nossa comunidade escolar. Sua forma de olhar para a educação demonstra que investir em uma escola é, acima de tudo, cuidar de pessoas e transformar vidas;

À coordenadora pedagógica Maria Irene, parceira incansável, com quem compartilho desafios, sonhos e conquistas;

À minha equipe escolar, que caminha comigo mesmo nos dias mais difíceis, transforma obstáculos em possibilidades e faz da dedicação diária uma verdadeira demonstração de amor pela educação. Cada conquista desta escola carrega um pouco do esforço, da entrega e do coração de cada um de vocês.

Aos meus queridos alunos da Escola Municipal Joaquim Calado, minha maior inspiração. Mesmo diante de tantas dificuldades, vocês me ensinam diariamente sobre coragem, perseverança e esperança. Cada conquista de vocês é também uma vitória que guardo no coração.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Educação e direitos humanos: fundamentos para uma política educacional**. In: CURY, Carlos Roberto Jamil (Org.). **Educação e direitos humanos: fundamentos para a política educacional**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

DOURADO, Luiz Fernandes. **A reforma da educação básica no Brasil: análise do processo de elaboração e tramitação da Lei Federal n. 13.415/2017**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 38, n. 140, p. 385-404, abr./jun. 2017.

LIBÂNEO, José Carlos**. Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. Goiânia: Alternativa, 2013.

LÜCK, Heloísa. **Gestão participativa na escola**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LÜCK, Heloísa. **Gestão escolar e qualidade da educação: uma abordagem sistêmica**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

LUIZ, Andréa Soares; RAMOS, Wivian Ribeiro; FREITAS, Lúcia Barbosa de. **Gestão democrática e educação em direitos humanos: desafios para a escola pública**. In: LUIZ, Andréa Soares; RAMOS, Wivian Ribeiro; FREITAS, Lúcia Barbosa de (Orgs.). **Gestão escolar democrática: perspectivas e desafios para a escola pública**. Curitiba: CRV, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

PARO, Vitor Henrique da Silva. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2007.

PARO, Vitor Henrique da Silva. **Educação, escola e democracia**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.